

**Ata da reunião do grupo de proteção**  
**30 de junho de 2021**  
**Ata**



**Organizações Participantes:** UNFPA, ProCap, GenCap, UNHCR, UNICEF, IOM, CARE, Save the Children, PSEA Network, FAMOD, Light for the World, WFP

**Co-apresentadores:** GBV AoR, CP AoR e WG de Deficiência, Grupo de Proteção em Cabo Delgado, Grupo de Trabalho de Proteção em Nampula.

<b>Ponto da Agenda</b>	<b>Discussões</b>
<b>1. Introdução pelo Coordenador do Cluster de Proteção Nacional</b>	<p>O Coordenador de Cluster de Proteção Nacional apresentou:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Hugo Reichenberger - <a href="mailto:reichenb@unhcr.org">reichenb@unhcr.org</a> - WhatsApp: +436767382227</li></ul> <p><b>Atualizações do Protection Cluster:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Veja a apresentação anexada sobre as principais atualizações da revisão de meio do ano do HRP 2021.</li></ul> <p><b>Estabelecimento do AoR de Habitação, Terra e Propriedade (HLP) em Moçambique</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ O AoR HLP é liderado globalmente pelo NRC - portanto, o NRC irá liderar o AoR HLP em Cabo Delgado.</li><li>▪ Chris Wade trabalhará com o NRC em CD para estabelecer um programa ICLA com foco em Habitação, Terras e Propriedades, uma vez que há necessidades crescentes em torno do HLP, especialmente em locais de realocação. O estabelecimento de um HLP AoR apoiará uma abordagem mais sistemática no Norte de Moçambique. O HLP também facilitará a coordenação das intervenções do HLP e oferecerá uma resposta transparente.</li><li>▪ O AoR também oferecerá resolução de problemas do HLP e fornecerá liderança para os problemas do HLP.</li><li>▪ O AoR também apoiará todos os setores na integração do HLP.</li></ul>
<b>2. Coordenador do Cluster de Proteção de Cabo Delgado por PC CD</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>Missão para Nangade na próxima semana (neste momento adiada):</b> uma missão a Nangade seria uma grande oportunidade de alcançar uma área - na qual os parceiros humanitários não estiveram presentes. A missão terá uma melhor compreensão das necessidades nessa área e identificará os principais problemas no norte de Moçambique. O Cluster de Proteção já reforçou presença em Mueda. No momento, a missão ainda está aguardando autorização de segurança para permitir o acesso a essa área.</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Movimento de deslocados internos:</b> O movimento das famílias deve ser informado, digno e voluntário. Nesse sentido, o grupo de proteção conduziu uma série de consultas às comunidades para entender quais são as principais necessidades e lacunas das comunidades anfitriãs que receberiam PDIs em breve. Este relatório resume as conclusões de uma série de Discussões de Grupo de Foco (FGD) realizadas com a comunidade anfitriã em Nicavaco (distrito de Metuge), a fim de facilitar o envolvimento com a comunidade e fornecer uma primeira avaliação inicial sobre suas necessidades e questões atuais, e sua percepção geral sobre a eventual realocação / reassentamento da comunidade IDP em sua vizinhança. As Discussões do Grupo de Foco foram divididas em 4 grupos demográficos distintos: Mulheres (19-50), Homens (19-50), Jovens (12-18) e Idosos (50+), e realizadas no local de Nicavaco, uma área onde as comunidades deslocadas estão planejadas para serem realocadas / reassentadas eventualmente. Pessoas com deficiência também estiveram representadas em alguns dos grupos. O questionário FGD teve uma abordagem de necessidades multissetoriais, focando também em seu sentimento geral em relação à chegada dos deslocados internos e sua percepção sobre as soluções e o apoio que tal situação pode exigir para que ambas as comunidades (o PDI e o anfitrião) melhor integração. Uma das principais conclusões deste relatório está de acordo com o que vimos no passado: as comunidades anfitriãs estão dispostas a receber os deslocados internos - no entanto, isso está ligado à percepção de que isso significará a prestação de serviços. Isso é algo que precisamos entender melhor para evitar possíveis problemas mais tarde. Um dos problemas relatados é que as comunidades não tinham acesso à renda, pois dependem de suas próprias safras. Essas atividades também incluem a presença de crianças e o acesso à escola nas áreas é bastante limitado. O acesso à documentação civil também foi uma área de grande preocupação.</li> </ul> <p><u>Pergunta de Save the Children</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Questão relacionada à Documentação Civil: esta parece ser uma área de grandes necessidades e sugerimos fazer mais em termos de advocacy. Temos plena consciência de que tanto o ACNUR quanto o UNICEF têm programas nessas áreas no momento. Save gostaria de sugerir que uma defesa mais forte seja feita sobre isso. Seria bom trabalhar com o Governo em Nível Nacional para poder agilizar esse processo.</li> </ul>
<p><b>3. Grupo de Trabalho de Proteção de Nampula</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>População de deslocados internos:</b> Em junho, tínhamos 64.780 deslocados internos. A maioria deles são crianças (mais de 30.000). Relocações para o local Corrane IDP, entre novembro de 2020 e 21 de junho, cerca de 952 famílias já foram realocadas (mais de 2.000 crianças) e alguns grupos vulneráveis, como idosos, pessoas com deficiência e alguns com necessidades MHPSS. O INGD continua a realocar famílias regularmente e alguns já estão com famílias realocadas. Tem havido relatos de perseguições de deslocados internos na cidade de Nampula devido à falta de documentação. Falta de estruturas comunitárias em Sites Corrane. Também não há canais de comunicação, o que significa que os deslocados internos se sentem sub-representados.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Serviço de Mapeamento:</b> Do lado do PWG, um mapeamento de serviços foi organizado pelo PWG em conjunto com a ONU Mulheres e o líder do PWG, o ACNUR.</li> <li>▪ <b>Pontos focais de proteção:</b> identificação de cerca de 21 deslocados internos (10 mulheres) para se tornarem pontos focais de proteção em Corrane. Este processo deverá ser concluído brevemente e alargado a outros distritos e na província do Niassa.</li> <li>▪ <b>Um help desk de proteção</b> foi criado durante a distribuição de NFIs (lâmpadas solares, lonas, redes mosquiteiras) para ajudar em alguns casos de litígio que surgiram durante a distribuição em Corrane.</li> <li>▪ <b>Visitas de alto nível:</b> No dia 1 de julho, haverá uma visita organizada pelo Secretário de Estado ao presidente da Assembleia Nacional e o INGD solicitou a presença de todos os chefes de agências. Uma apresentação é preparada por cada setor e o PWG está compilando para proteção para o próximo dia 5 de julho.</li> <li>▪ <b>Missão Niassa:</b> O ACNUR realizou uma missão ao Niassa, onde se reuniu com o INGD e visitaram os locais de deslocados internos. Eles visitaram dois locais chamados Malika (238 IDPs) e Marupa (local IDP mais recente) e conduziram FGD. Marupa está planejado para ser o único local de realocação na província (já hospedando 88 deslocados internos). As principais preocupações são a documentação civil, NFI, deslocados internos com necessidades específicas, menores separados e necessidade de medicamentos para tratar a malária. Oportunidades de acesso às atividades econômicas (meios de subsistência também são uma preocupação). Um relatório está sendo preparado e em breve será compartilhado com os colegas mais amplos.</li> </ul> <p><b>Pergunta do Coordenador PSEA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Tem havido alguma campanha de partilha de informação sobre PSEA a nível local e planos para continuar em Nampula e Niassa. O ACNUR continuará a aumentar a conscientização sobre a PSEA também.</li> </ul> <p><b>Comentários da Linha Verde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Houve uma missão do PSEA a Nampula - um co-presidente anterior fez uma missão. Para indicar como foi o acompanhamento das missões e que isso pode alimentar as discussões com o PWG mais tarde.</li> </ul>
<p><b>4. Proteção à Criança atualizado pela Proteção à Criança AoR (UNICEF)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Cobertura da Agência de Proteção à Criança em todos os distritos:</b> um mapeamento está em andamento para ver quais agências estão operando e onde em termos de proteção infantil.</li> <li>▪ <b>Missão planejada para Nangade:</b> aproveitar para ver se há condições de distribuir 3.000 kits de dignidade.</li> </ul>
<p><b>5. Atualização de GBV pelo GBV AoR (UNFPA)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>5W do GBV AoR:</b> foi compartilhado com o Protection Cluster para ser compartilhado com os membros.</li> <li>▪ <b>Gestão de casos pelo ACNUR:</b> terminará no final da semana. Esperançosamente, isso aumentará o número de parceiros que fazem a gestão de casos de VBG.</li> <li>▪ <b>Linha verde:</b> trabalhando com Elda para ter algumas mensagens de prevenção de VBG.</li> </ul>

<p><b>6. Atualização da rede PSEA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Avaliações de risco SEA:</b> Os Termos de Referência foram finalizados. A Avaliação de Risco analisará as capacidades institucionais das agências para responder à AAE. Estamos atualmente a desenvolver as ferramentas para isso e os principais colegas de proteção serão contactados para fazerem parte disso. O PWG de Nampula também será contactado para participar neste.</li> <li>▪ <b>GBV AoR:</b> A PSEA Network e a GBV AoR têm trabalhado em conjunto para garantir que os caminhos de referência sejam integrados e simplificados.</li> <li>▪ <b>Treinamento para CCCM liderado CFM:</b> Serão realizados treinamentos para aumentar as possibilidades de relatórios de AAP. Embora a Linha Verde seja uma ferramenta útil, é necessário ampliar os caminhos para que as comunidades possam relatar a AAP.</li> <li>▪ <b>Engajamento do governo:</b> altos níveis serão confirmados para ver como envolver as autoridades, uma vez que a maioria dos casos foi cometida pelo governo local.</li> <li>▪ <b>Sofala / Manica:</b> O envolvimento da PSEA continua nessas áreas, embora tenha sido um desafio aumentar a escala de maneira adequada.</li> <li>▪ <b>Próxima reunião:</b> para apresentar o POP sobre como relatar e processar reclamações.</li> </ul>
<p><b>7. Grupo de Trabalho PcD liderado pelo FAMOD</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Reunião estendida:</b> será uma plataforma para compartilhar atualizações, ferramentas e mainstream com as organizações. O primeiro será realizado na próxima semana na quarta-feira a partir das 14h. A postagem será compartilhada com os membros do cluster. Para esta primeira reunião inaugural, serão abordados os seguintes pontos: apresentação do grupo de trabalho da deficiência como um subgrupo do Cluster de Proteção; a inclusão de PcD em programas humanitários será compartilhada (pela luz para o mundo). Dados e evidências relevantes também serão compartilhados, os quais estão disponíveis em Moçambique (pela UNICEF). Essa reunião estendida será realizada quase uma vez por mês.</li> </ul>
<p><b>8. Atualização da fronteira entre Moçambique e Tanzânia pelo ACNUR</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Reagrupamento familiar</b> - a maioria das famílias entrevistadas pelo ACNUR deseja se juntar às suas famílias na Tanzânia.</li> <li>▪ Os tanzanianos que estavam anteriormente em Palma - estão a decidir permanecer com os seus familiares e, assim, seguir os seus familiares realimentados de volta a Moçambique para garantir a unidade familiar.</li> <li>▪ A divisão de famílias é observada mesmo para crianças que não conseguem provar sua identidade na Tanzânia - demonstrando que não há consideração com base no melhor interesse da criança.</li> <li>▪ O preço dos alimentos no lado moçambicano da fronteira disparou, o que tem um grande impacto no acesso dos requerentes de asilo recuperados aos alimentos.</li> <li>▪ Isto aumentou o custo de transporte variando de 1500- 2500 MTZ / por pessoa de Moçambique até a fronteira com a Tanzânia.</li> <li>▪ <b>25 de junho:</b> O coordenador do Grupo de Proteção informou o Relator Especial da União Africana para Refugiados, Requerentes de Asilo, Migrantes e Pessoas Internamente Deslocadas sobre repulsão.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As pessoas estão tomando a rota mais curta de Palma e cruzando para Nangade: no entanto, esta rota de Nangade é perigosa devido à presença de grupos armados não estatais.</li> <li>▪ <b>Planos de monitoramento de proteção</b> estamos totalmente envolvidos com o Código de Ajuda - eles estão dispostos a ajudar.</li> <li>▪ <b>Barcos</b> usado para cruzar para a Tanzânia foi destruído para desencorajar os deslocados internos de cruzar para a Tanzânia.</li> <li>▪ As mulheres manifestaram a sua preocupação ao manifestar a falta de maternidade na zona de Negumano - os pequenos centros de saúde têm apenas duas salas. Portanto, é difícil dar à luz com segurança e dignidade. MSF tem feito o possível para apoiar em termos de assistência médica.</li> <li>▪ Necessidade de ajuda alimentar: não há alimentação de carne, abrigo, alojamento.</li> <li>▪ Transporte: a maioria das pessoas nos campos de deslocados gostaria de ir para uma zona segura. Considerando um terreno seguro.</li> <li>▪ HelpCode está trabalhando em instalações WASH para combater a defecação ao ar livre.</li> </ul>
<p><b>8. Apresentação de dicas práticas para trabalhar com Pessoas com Deficiência (PcD) pela Light for the World</b></p>	<p><b>Apresentação de Pedro Zicai (Luz para o Mundo) - ver anexo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Email: Zacarias Zicai <a href="mailto:z.zicai@light-for-the-world.org">z.zicai@light-for-the-world.org</a></li> <li>• Telefone: +258 84 758 3800</li> </ul>